

XS4 CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ: 38.155.804/0001-32

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO													
Senhoras e Senhores Acionistas, Apresentamos o Relatório da Administração da XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização” ou “Companhia”) relativo ao exercício de 2020, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas. Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (<i>International Financial Reporting Standards</i> – IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). 1. Descrição e Estrutura dos Negócios: A XS4 Capitalização é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”), e tem por objeto social a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia, nos termos da legislação aplicável. Em 31 de dezembro de 2020 a XS4 Capitalização se encontrava em condição pré-operacional, já com as devidas autorizações necessárias concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), necessitando ainda aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Companhia foi constituída para a consecução do acordo de associação firmado entre Icatu Seguros S.A. (“Icatu Seguros”) e Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade”), para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Capitalização na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (denominado “Balcão CAIXA”), conforme detalhado no acordo apresentado abaixo: a) Acordo Icatu: No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”) comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros S.A. (“Icatu”) acordo de associação (“Acordo Icatu”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA. Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manterá 75% de participação no capital total da XS4 Capitalização, sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização. Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R\$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais), valor este que será repassado pela Companhia à Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) nos termos da outorga por ela concedida (<i>upfront</i>) e a CAIXA Seguridade celebrará com a XS4 Capitalização um contrato de distribuição, que conferirá à XS4 Capitalização o direito de explorar o Balcão CAIXA por 20 anos. A XS4 Capitalização irá remunerar a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à CAIXA um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da XS4 Capitalização que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano. A XS4 Capitalização terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da XS4 Capitalização será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada. O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). b) Autorização da SUSEP para operação: Em 27 de outubro de 2020, por meio da portaria número 7.692, a Superintendência Nacional de Seguros Privados – SUSEP concedeu à XS4 Capitalização S.A. autorização para operar títulos de capitalização em todo o território nacional. Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (<i>International Financial Reporting Standards</i> – IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da XS4 Capitalização em 26 de fevereiro de 2021. Nota 3 – Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário, embora estas Demonstrações Contábeis apresentem exclusivamente o período a partir do qual a Companhia foi constituída (19 de agosto a 31 de dezembro de 2020). a) Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da XS4 Capitalização. b) Reconhecimento de receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias. d) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio: Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários. As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo. Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido. O montante de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia. e) Apresentação de informações por segmento: Tendo em vista sua condição ainda pré-operacional, inclusive em termos de aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme destacado na Nota 1 – Contexto Operacional, a Companhia tem como objetivo a exploração de produtos de capitalização, entendidos estes os segmentos operacionais projetados para o negócio. Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos: As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor recentemente. I. IFRIC 23 (ICPC 22) – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro” – A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e não produz efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia. II. IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – “Operações de arrendamento mercantil” – Essa nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – “Arrendamento mercantil”. A Administração avalia que a adoção da norma não produz impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis: A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos,													
BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO - Em milhares de reais								
Ativo	31/12/2020				19/08 a 31/12/2020								
Circulante	56.275				(30)								
Instrumentos financeiros (nota 7)	56.275				(12)								
Não circulante	–				(18)								
Total do ativo	56.275				390								
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2020				390								
Circulante	264				390								
Dividendos a pagar	215				360								
Passivos por impostos correntes	49				(134)								
Patrimônio líquido	56.011				226								
Capital social (nota 10 (a))	56.000				100								
Reservas (nota 10 (c))	11				2,26								
Lucros acumulados	–				As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis								
Total do passivo e do patrimônio líquido	56.275				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em milhares de reais								
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis					19/08 a 31/12/2020								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais					Lucro líquido do período								
					Resultado abrangente do período								
					As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis								
					estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Eventuais necessidades de revisões com relação as estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Tendo em vista a condição pré-operacional da Companhia, não foi levantada necessidade de estabelecimento de qualquer estimativa, julgamento e/ou premissa para as posições financeiras e de resultados apresentadas nestas demonstrações contábeis.								
					Nota 6 – Gerenciamento de riscos: A XS4 Capitalização S.A., companhia criada para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição da Caixa, encontra-se em fase pré-operacional, e nesse período de sua constituição, compartilha a estrutura de gestão de riscos da Caixa Seguridade Participações S.A. No período pré-operacional, a gestão de risco é realizada pela Diretoria de Governança e Riscos da CAIXA Seguridade, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. Após o início da operação, a companhia passará a contar com estrutura própria de gestão de riscos. A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. A área de gerenciamento de riscos, controles internos e <i>compliance</i> da CAIXA Seguridade adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia. Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos: • Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem; • Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado; • Riscos Operacionais: é formado pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético; • Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de <i>compliance</i> e legal ou jurídico. As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela Caixa Seguridade e Subsidiárias estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de <i>Compliance</i> e Integridade que se encontram disponíveis no site eletrônico da Companhia. a) Risco de Mercado: O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia: A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do Valor em Risco da carteira (VaR - <i>Value at Risk</i>). O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.								
					Risco de Mercado								

XS4 CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ: 38.155.804/0001-32

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Aos Administradores e Acionistas do **XS4 Capitalização S.A.** - Brasília - DF. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **XS4 Capitalização S.A.** ("**Companhia**"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 19 de agosto de 2020 (data da sua constituição) a 31 de dezembro de 2020, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **XS4 Capitalização S.A.** em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações para o período de 19 de agosto de 2020 (data da sua constituição) a 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido

de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais

riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Brasília, 26 de fevereiro de 2021. BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/O-1-S-DF Fabiano de Oliveira Barbosa Contador CRC DF 015827/O-3.